

O PROTAGONISMO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS PANDÊMICOS DA COVID-19¹

Gilberto Nogara Silva Júnior², Marinez Koller Pettenon³

¹ Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

² Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), bolsista PIBEX/UNIJUÍ, gilberto.nogara@sou.unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

³ Enfermeira. Mestre em Educação nas Ciências. Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), marinez.koller@unijui.edu.br - Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: As universidades possuem papel fundamental na formação acadêmica, posto que aproxima os estudantes dos problemas reais apresentados pela sociedade. Neste sentido, a extensão universitária demonstra-se como um espaço capaz de instigar os acadêmicos a conhecer a realidade, problematizar e executar ações baseadas nas competências e habilidades desenvolvidas nos cursos. Desse modo, a educação em saúde realizada por intermédio da extensão, tem como mote aproximar a universidade da comunidade e auxiliar no cuidado à saúde. Devido ao surgimento do vírus SARS–Cov-2, causador da doença pandêmica Covid-19, as ações que antes eram realizadas presencialmente no projeto Educação em Saúde, da Unijuí, precisaram ser reformuladas de modo a respeitar as normas de prevenção de contágio. Nessa perspectiva, para suprir as necessidades e cumprir com a incumbência que a extensão possui para garantia da atenção adequada à população que necessita, os extensionistas encontraram alternativas para reestruturação de suas atividades durante o momento pandêmico. **Objetivo:** Diante do exposto, o presente estudo objetiva relatar os desafios e as potências da extensão universitária durante o período de pandemia da Covid-19, vivenciado por bolsistas de um projeto da Unijuí. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, descritivo, desenvolvido por estudantes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), inseridos no projeto de extensão “Educação em Saúde” da Unijuí. O estudo foi elaborado a partir das vivências e atividades práticas adaptadas à nova realidade que foram contempladas pelos participantes do projeto em questão no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020. Para execução das ações utilizou-se de veículos de comunicação, como rádio local da Universidade, mídias sociais e ligações telefônicas, organizadas e planejadas por meio de reuniões e oficinas de capacitações online entre bolsistas e coordenação de extensão. **Resultados:** Uma das principais atividades ocorridas durante o primeiro semestre de 2020, deteve relação com o teleatendimento em saúde, desenvolvido por meio da criação do Grupo Interdisciplinar de Apoio à Terceira Idade, em virtude desse público ser um dos principais grupos de risco à pandemia e estar em isolamento social. A ação englobou estudantes de diversas áreas da saúde e construiu uma equipe capaz de prestar assistência integral aos indivíduos e criar vínculos para identificação de fragilidades e fatores de risco dos idosos em domicílio, com o auxílio de uma planilha de excel a qual

englobava cinco grandes tópicos principais a serem abordados durante as conversas, a saber: Capacidade Funcional; Estado Nutricional; Condições Emocionais; Função Cognitiva; Suporte Familiar. Quanto às queixas mais frequentes evidenciadas durante os telefonemas, obteve-se os seguintes resultados: dor muscular, mobilidade prejudicada, alimentação excessiva ou diminuída, angústia, medo e solidão. A partir desta constatação, os idosos eram encaminhados para novos atendimentos em áreas específicas como enfermagem, psicologia e fisioterapia, a fim de solucionar a problemática encontrada. Na sequência de atividades realizadas, houveram gravações de áudios para serem reproduzidos durante a programação da rádio Unijuí-FM e vídeos informativos com orientações de saúde e de prevenção a nova pandemia como a sintomatologia da doença, distanciamento social, atividade física, alimentação adequada, higienização dos ambientes e outras. O material utilizado para realização destas ações foi baseado na cartilha produzida pela Associação Brasileira de Infectologia (2020). Dessa forma a extensão universitária buscou atingir os mais diversos públicos com uma ampla temática que, mesmo limitada ao ambiente virtual, contribuiu cientificamente para conscientização das comunidades. **Conclusões:** Cumprir com o papel da extensão universitária durante tempos pandêmicos da Covid-19 gerou incertezas e exigiu a reestruturação drástica das atividades por meio de veículos à distância. Evidenciar desafios como as dificuldades na interação remota dos públicos alvos inseridos nas ações, não foi suficiente para prejudicar o impacto da extensão sobre a comunidade, uma vez que a partir dos resultados obtidos neste estudo, foi perceptível o potencial transformador da extensão como serviço fundamental para que estratégias de educação em saúde no ano de 2020 pudessem acontecer, das quais também possibilitaram a expansão da população atingida, o que pode ser considerado um fator positivo. **Palavras-chave:** Educação em Saúde; Pesquisa Interdisciplinar; Coronavírus; Integralidade em Saúde.